



ATA Nº 12

A 20 de Dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, reuniu na sede da União de Freguesias de Carcavelos e Parede, sita na Estrada da Torre, 1483, em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia, sob a Presidência da Senhora D. Maria Emília Guimarães, Secretariada pelo Primeiro Secretário, Senhora D. Ana Cristina Galego e como Segundo Secretário, a Senhora D. Mónica Feio com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

Ponto Um – Discussão e Votação do Protocolo de colaboração entre a CMC e a UFCP para a cobrança de dívidas decorrentes da CAF e AAAF;

Ponto Dois - Discussão e votação da Alteração das Normas de Funcionamento de 2023nto da AAAF;

Ponto Três - Discussão e votação da Alteração das Normas de Funcionamento da CAF - 1º Ciclo;

Ponto Quatro - Discussão e votação das Alteração das Normas de Funcionamento da CAF - 2º Ciclo

Ponto Cinco - Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano para 2024;

Ponto Seis - Apreciação e votação do Orçamento para 2024 e Mapa de Pessoal para 2024;

Ponto Sete - Apreciação da Execução Orçamental do 4º Trimestre de 2023 e Relatório de Atividades

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

PSD

Maria Emília Guimarães

Monica Cotta Guerra
Paulo Jorge Martins
António Gameiro Mendes
Ana Cristina Galego Dias
João Baptista Leite
Diogo Cabral

CDS-PP

José Luís Pimenta Aguiar
Paulo Jorge Bicho Mendes

PS

Ricardo Filipe Pires
Carlos Saltão Ferreira
Helena Maria Navalho
Miette Borges

PAN

Carla Baltazar

CDU

Luís Filipe Beirão

BE

Luís de Castro Salgado

CHEGA

Mónica Lopes Pedrosa

IL

Tiago Albuquerque Rodrigues

Iniciada a Sessão, foram verificadas as presenças dos membros da Assembleia e suas substituições.

A Senhora **Presidente da Assembleia** informou que foi solicitado pelo Deputado Tiago Albuquerque (IL) se o autorizavam a fotografar a Sessão, ninguém se opôs, pelo que, foi autorizado.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** que interpolou a mesa no sentido de perceber qual é a composição atual da mesma, a Mesa que foi eleita julga ter sido constituída pela D. Maria Emília Guimarães, Presidente, Jorge Pires de Carvalho e Maria Odete Abrantes, como Secretários, tem havido inúmeras alterações na constituição desta Mesa, atualmente, de acordo com o Artigo 7º, Ponto Sete do Regimento desta Assembleia de Freguesia, o Senhor Jorge Pires de Carvalho já devia ter sido suspenso ou até mesmo perdido o seu mandato e a D. Maria Odete Abrantes passou para o Executivo em Junho, ora os membros que compunham a atual Mesa, que foram constituídos pelo Artigo 10º, ora esse mandato, quer como membros da Assembleia quer como membros da Mesa cessou. Além de entender que são demasiadas alterações, de acordo com o Artigo, de acordo com o Artigo 16º, ponto 6, na ausência simultânea de todos ou da maioria dos membros da Mesa a Assembleia elege, por voto secreto entre os membros presentes, o número necessário que vai integrar e presidir à reunião, assim, ao abrigo do artigo 43º do Regimento desta Assembleia, no Artigo 29º da Lei Nº 169/1999, vem propor a reeleição dos mesmos, neste caso de acordo com o Artigo 55º da Lei 75/2013 que dispõe que, em caso de dúvida ,o Órgão delibera sob a forma de votação. Disto isto e nos termos do nº 5 do Artigo 23º do Regimento, espera que pelo menos 2/3 reconheçam a urgência da deliberação imediata e aprove a eleição de uma nova Mesa, sem deixar de deliberar antes de a nova eleição deverá ser por lista ou por voto uninominal para as vagas em aberto preenchendo assim a lacuna existente. Terminou citando uma Deputada Municipal do CDS em Lisboa que diz que: "ao contrário do que dizem os peritos os simplórios e os aldrabões para estarmos em democracia não basta assegurar eleições livres também é preciso ao exercer o poder estar limitado pelos procedimentos, ser obrigado a cumprir regras e ouvir vozes discordantes" dito isto, julga que os Deputados do CDS, do PCP e todos os outros partidos democráticos representados nesta Assembleia irão apoiar a sua proposta.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)** que lembrou que este assunto já foi trazido à Assembleia mais duas vezes e que já se optou pela forma como são feitas as substituições na Mesa da Assembleia, não vê qual é a necessidade de pela terceira vez se voltar a falar neste assunto.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Disse que de facto o assunto já tinha sido trazido por diversas vezes à Assembleia, aliás, numa das últimas Assembleias que foi realizada a Senhora Presidente disse que iria proceder à constituição de uma Lista e essa Lista seria sujeita à votação, acha que isso poderia efetivamente ser feito porque seria a forma mais correta e até para a Senhora Presidente ter uma Mesa mais estável, aliás isso foi um problema que a própria Presidente oportunamente levantou, porque em todas as Sessões teria que estar sempre a convidar alguém e, portanto a uniformidade e a consistência de uma Mesa constituída para esse efeito, na opinião do PS, nada impede que isso seja feito de uma forma definitiva.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Relativamente à proposta trazida pelo Deputado Tiago Albuquerque (IL) essa vai de encontro à Proposta que já tinha sido trazida pelo PSD em que se entendeu que as Sessões iriam funcionar exatamente como está a funcionar esta Sessão o que parece, pela intervenção do Deputado, que se está a fazer alguma coisa que não tivesse sido aceite democraticamente, mas, ainda assim, pensa que a Proposta é razoável e para o PSD, se a Mesa o entender, porque a Mesa é um Órgão que está democraticamente eleito e só a sua queda é que provoca novas eleições, o PSD está disponível para por a votação e fazer essa eleição de imediato, mas, e parece-lhe uma coisa que é certa, parece-lhe que todos concordarão, mas principalmente o signatário desta Proposta, que não estão aqui em falta, estão num procedimento que foi democraticamente aceite, a democracia tem defeitos, mas quando é maioritária é isso que tem de se cumprir.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** que quis salvaguardar que o assunto já tinha sido discutido e que se ficou de fazer essa eleição na última Assembleia, como não ocorreu, propôs agora que se fizesse nesta.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)** e disse que foi exatamente a Proposta que o PSD/CDS fez foi que apenas se iria proceder à substituição de dois elementos da Mesa sem se proceder à sua queda e foi assim que se gerou a discussão, como não se entendiam quanto á interpretação do Regulamento e da Lei Geral, ficou exatamente como estava. Portanto estão disponíveis para outra

solução, se a Proposta da IL for votar apenas os dois novos elementos constituintes de direito de facto para ali estarem aceitam a proposta.

Usou da palavra o **Deputado João Batista Leite (PSD)**. Disse que a proposta do IL lhe parece genericamente razoável, mas estar a levantar este assunto com uma agenda como têm hoje não lhe parece aceitável, propondo que seja levada como Ponto Um da próxima Assembleia.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** dizendo que subscreve as palavras do Deputado João Baptista Leite, aquilo que é proposto, para a votação dos dois elementos da Mesa essa votação só seria válida para esta Assembleia, assim, propõe que fique registado em Ata e agendado que na próxima Assembleia de Freguesia o primeiro ponto seja a Eleição de uma nova Mesa, pois o melhor é partir-se de uma forma consciente, com constituição de listas para uma próxima Assembleia de Freguesia.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**, para dizer que está de acordo com as propostas dos Deputados Baptista Leite e Carlos Saltão.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)** explicando que nos termos do Regimento só se poderá proceder a nova Eleição se a Presidente de Mesa atual se demitir, portanto essa decisão cabe em primeiro lugar à Presidente de Mesa. Propôs que o assunto fosse discutido na próxima conferência de líderes.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)** que disse que, tudo o que é feito depressa e mal o resultado nunca será bom, para todos os efeitos na próxima Assembleia que será em Abril, sensivelmente daqui a 4 meses, é tempo suficiente para as posições assentarem e para se decidir o que vai ser feito, na conferência de líderes pode-se chegar a alguma conclusão, mas atenção, a conferência de líderes não define a totalidade da Agenda de Trabalhos, o que é importante é saber se a Senhora Presidente está disposta a apresentar uma Lista onde conste mais 2 Secretários e nessa altura far-se-á a Eleição de uma Lista que a Senhora presidirá ou com outra Lista qualquer que apareça.

Posta à votação por parte da Presidente de Mesa a sugestão de que a discussão da eleição dos membros da Mesa fosse discutida na próxima conferência de Líderes, foi **APROVADA**, com os votos a favor do PSD; CDS (1 voto); PAN; PS; IL; BE e Deputada não Organizada e com uma abstenção do CDS. 16 votos a favor e 1 abstenção.

Procedeu-se de seguida à abertura ao Público para o exercício do Direito Regimental.

Não havendo inscrições do público, procedeu-se ao **Período Antes da Ordem do Dia**.

Usou da palavra o **Deputado Luís Salgado (BE)**. Começou por dizer que tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal a atribuição de verbas à União de Freguesias de Carcavelos e Parede tendo como fim o apoio financeiro em eventos e festividades, ou seja, a colocação e manutenção de iluminações Natalícias, ficaram a saber que a Junta decidiu trocar as luzes por uma oferta de um cheque no montante de 25,00 euros a cada aluno das Escolas Primárias e Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas das Freguesias de Carcavelos e Parede para utilizar no comércio local, isso perfaz cerca de 32.000 euros, ora, se a iniciativa de oferta do cheque lhes pareceu meritória numa determinada perspetiva, a não colocação de luzes de Natal, pelo menos nos centros das Freguesias, pareceu-lhes completamente injustificável, a não utilização das verbas para o fim que lhe foram destinadas e aprovadas em Assembleia Municipal motivará, como todos sabem, a devolução das mesmas com prejuízo claro para a União de Freguesias e seus fregueses. De notar ainda, que os 25,00 euros a serem entregues de forma igual e indiscriminada provoca um dano de equidade uma vez que todas as crianças receberão o mesmo valor independentemente dos rendimentos do seu agregado familiar, se aos mais ricos pouca diferença faz aquele valor aos mais desfavorecidos poderá fazer toda a diferença serem 25, 30 ou 35 euros e, portanto, já na ótica do comércio local e partindo do pressuposto que esta forme de apoio não fere qualquer lei ou norma incluindo a consideração eventual de apoio de Estado ainda que produzido por uma Autarquia Local, está certo que outras formas há de motivar o apoio com efeitos monetários equivalentes e, quiçá, superiores, quanto a este tema terminou levantando a sua estranheza em linha com a de tantos outros fregueses e munícipes

que têm procurado o BE, pois uma Freguesia que se permite propor transferir mais de 30.000 euros para as Associações Recreativas e Desportivas em despesas correntes, mais outro tanto em despesas de capital e perde 33.000 euros em prémios com decorações e ofertas não tenha 10 ou 20 mil euros para iluminação na Quadra Natalícia. Recordou que no ano de 2022 a UFCP gastou 30.000 euros mais IVA em iluminação na Freguesia. Noutro âmbito, falando do Plano de Pormenor da Quinta dos Ingleses, alvo de contestação desde a sua apresentação e já objeto de recomendação emanada pelo Parlamento Nacional no sentido de tentar manter aquele espaço como está, continua polémico mantendo o voto desfavorável de uma larga franja da população não só da Freguesia, mas também do Concelho, num novo episódio vemos agora uma ação de cariz popular a dar entrada nos Tribunais em finais de Outubro a pedir a nulidade da deliberação da autarquia, mais uma vez, o Executivo da Junta falha aos Fregueses submetendo-se aos interesses económicos e privados de uns poucos contra a vontade e contra o interesse da população. O impacto nas populações daquele empreendimento será brutal prejudicando tudo e todos menos os promotores, se estes irão com certeza lucrar com a edificação já as populações perderão qualidade de vida pois perderão uma área verde de 50 hectares com impacto na mitigação dos riscos ambientais e com a consequente densificação da malha urbana e populacional de que ninguém irá beneficiar. A qualidade de vida em Carcavelos será pior assim com a de todos os quantos se servem das infraestruturas existentes que ficarão ainda mais subcarregadas, perdem as pessoas, perde o ambiente, perde a comunidade e só ganhará quem não fica cá, ou seja, o construtor. E se têm tantas certezas nas decisões tomadas porque é que nem a Câmara nem a Junta avançaram para um Referendo Local, como foi proposto pelo Bloco? ainda íamos a tempo de quem, quiçá, parar este empreendimento. Já hoje vemos o trânsito que passa nas artérias circundantes à área da Quinta, quem sai de manhã, sabe bem o pânico que tem para passar nas rotundas da Marginal e nas rotundas que dão acesso à Autoestrada, já hoje vemos também que as Escolas do Primeiro Ciclo, por exemplo, não estão capacitadas pelo acréscimo previsto de 3.000 pessoas a residir na área com a previsão de mais 100 a 200 alunos só no 1º Ciclo, uma vez que na situação atual já se teve que criar turmas com 26 alunos nos primeiros anos do Ensino Básico chegando a 27 na Escola dos Lombos, quer ver como é que depois haverá Escolas suficientes para

tantos alunos, lembrou que a Lei estipula 25 alunos, como máximo por turma, nos Lombos estão 27. Por falar em Lombos, reforçou a necessidade de limpeza do Parque Infantil existente frente à Escola Básica e em toda a área circundante da Escola, já por várias vezes falou com o Senhor Presidente da Junta sobre esta situação e faz agora mais uma vez o apelo para a resolução do problema, porque no Parque Infantil não há limpeza há pelo menos um mês e meio, está lá metade de uma prancha de surf no mesmo local há um mês e meio, os caixotes do lixo encontram-se cheios, um dos portões de acesso está danificado há mais de três meses, ele próprio já mandou fotografias à Junta, existe também, um Senhor Pedro Dias que reportou em Agosto, também com fotografias, não só a acumulação de garrafas e lixo junto à Escola, vidros partidos, lixo espalhado por todo o lado e as festas constantes à noite que não dão descanso aos moradores. Quem ali mora é obrigado, muitas vezes, a ir ao domingo recolher o lixo e as garrafas ali deixadas para evitar que na segunda-feira as muitas crianças que ali moram não se magoem. As próprias funcionárias das Escolas, e deixa-lhes o seu louvor, são as primeiras a deslocarem-se ao Parque e a recolherem o lixo que ali é deixado todos os dias. Quando compara o Jardim Constantino e a área circundante à Escola com, por exemplo, o Jardim do Largo da Assunção em Cascais parece que está noutro Concelho, as vezes que lá vai, vê aquele Jardim sem uma única folha no chão. Critica assim, a falta de limpeza do Jardim Constantino, é surreal e não é por falta de aviso, porque nos últimos anos, desde que começou a pandemia até agora tem-se vindo a agravar e os moradores sempre reportaram esta situação. Pediu, uma vez mais, que a UFCP dê mais atenção a este tema.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Segundo aquilo que foi a intervenção do eleito do BE, disse que o PS se associa à questão das luzes de Natal, a época Natalícia é uma época da família bastante reconhecida e vivenciada e experienciada de forma muito intensa e foi rapidamente identificado pelos cidadãos desta União de Freguesias o descontentamento que tiveram por este ano não terem luzes de Natal, é certo que não houve oportunidade para trazermos este tema à discussão antes e portanto acha que é justo e merecido que hoje o Executivo, independentemente das formas como apresentou a ideia que tomou e que não criticamos aquilo que é a questão ambiental, a diminuição das questões ambientais e do

custo que isso poderia ter para a sociedade em geral como é obvio é uma boa iniciativa, mas se calhar haveriam outras, poderia trocar-se as luzes tradicionais por leds ou encontrar-se-ia uma outra solução, mas dariam a beleza natalícia que era fundamental e que as pessoas assim pretendiam, também não discordamos com o facto de terem encontrado uma forma de proporcionar ao comércio local e tradicional uma forma de aumento de rentabilização nesta altura do ano, mas há outras formas que também poderiam ter sido encontradas. Acrescentou ainda que não foram apenas 30.000 euros que foram aprovados em sede de Assembleia Municipal, são 30.000 numa reunião de CMC e mais 40.000 noutra (reuniões de CMC de 5 de Dezembro e 7 de Outubro) e quando se fala nestas matérias e porque achamos que tem de haver uma contraprova para este dinheiro ter sido entregue a esta União de Freguesias, há uma questão que se levanta e que é importante ver ser esclarecida é o que é que o Tribunal de Contas poderá dizer se se fizer uma auditoria sobre esta matéria ou se estamos a cumprir com todos os pressupostos legais daquilo que a transferência das verbas, portanto, não está aqui a forma e o tema encontrado que tem o seu mérito, acham é que poderiam ser complementadas as duas matérias e também questionamos qual é a forma como este dinheiro agora vai ser justificado até sob pena de termos também aqui alguma responsabilidade sobre esta matéria. Gostava ainda de se associar à informação sobre os Parques Infantis e antecipar aquilo que será a discussão das Grandes Opções do Plano do próximo ano dizendo que em 2022 o Partido Socialista apresentou uma Moção que foi amplamente votada por todos relativamente a esta matéria dos Parques Infantis do território de Carcavelos e Parede, é de saudar o trabalho que o Executivo tem vindo a fazer e que tem vindo a noticiar com a intervenção num conjunto de equipamentos como no Murtal, como junto à Avenida dos Maristas que teve uma intervenção bastante significativa até porque estaria já há mais que um ano a necessitar de intervenção, efetivamente o dos Lombos tem uma particularidade significativa visto estar exposto junto a um espaço Escolar e de cidadania e que realmente carece de uma intervenção muitíssimo urgente, tendo em conta que faz parte das Grandes Opções do Plano este tema gostariam de perceber se poderiam informar qual é o calendário do plano de ação para esta matéria, porque talvez com esta identificação preocupante tanto nas Assembleias como por parte da população convinha inverter as

ações de priorização e de intervenção e que já agora fossem mais modernas e mais sustentáveis do ponto de vista ambiental e de proporcionar uma educação mais significativa para as futuras populações.

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Relativamente a intervenção do Deputado Luís Salgado e sem prejuízo de estarmos ou não de acordo com a questão do PPERUCS, quis só lembrar que nesse Plano estão previstos, no que diz respeito a equipamentos escolares, 10.000 metros quadrados para uma área de construção de 3.000 para uma Escola Básica e um Jardim de Infância, ou seja, muitos aspetos lá estão, mas estão acautelados os que foram referidos, isto para responder à questão do aumento da população, no que diz respeito à equidade dos 25 euros ou não 25 euros, é claro que se podia sempre discutir a equidade, também podia discutir a equidade dos 125 euros dados até pessoas que recebem até 2.750 que não é necessariamente igual a pessoas que recebem o ordenado mínimo nacional, mas foi isso que as esquerdas, e a seu ver bem, deram, mas também não há aí equidade, o lva zero também não é equidade porque afeta toda a população, os ganham 10 mil ou os que ganham 700, decidir é difícil, mas crê que levar 25 euros a cada aluno, até porque seria extraordinariamente moroso e fastidioso fazer a verificação dos rendimentos para ver a quem se deveria dar e quanto ou para ser verdadeiramente equitativos teria de haver distinção ou criação de escalões. A questão das luzes de Natal, ele próprio, também as gostaria de as ter, mas haverá certamente justificação para isso e faz votos para que no ano que vem essa situação seja alvo de regozijo de todos.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Colocou algumas questões ao Executivo. Perguntou, das Moções apresentadas e votadas nesta Assembleia pelos diferentes partidos, quantas e quais o Executivo pensa seguir as ditas recomendações. Sobre os cheques em vez das luzes de Natal, perguntou se foram efetivamente entregues a todos os contemplados, quem deu permissão à Junta para partilhar imagens e vídeos do Evento, se foi a respetiva Escola, a mesma estava autorizada a fazê-lo? porque poderá estar em risco a Junta ter violado o regulamento Geral da Proteção de Dados, como houve mães a reclamar. Podem garantir que todos os comerciantes da Freguesia foram contactados? quais

foram as condições de elegibilidade para os comerciantes poderem inscrever-se e quem as criou e, ao ler o que escreveu um membro do Executivo numa das publicações e cita “Fantástica iniciativa. Parabéns”, das duas uma, e, perguntou, foi uma decisão unilateral do Presidente do Executivo? caso não tenha sido, estamos perante um caso de bajulação em sede própria? Para terminar dirigiu-se a um Partido que há muito deixou de ter representatividade nesta Assembleia de Freguesia, mas que continua a divulgar que é verdadeira oposição nesta própria Assembleia onde deixou de ter representação, o CHEGA. Este partido como podemos comprovar na última Assembleia Municipal, onde até sugere uma mudança de líder do PSD, quiçá para aquele que sempre defendeu uma coligação com esse Partido para derrubar o Socialismo, onde o Vereador desse mesmo Partido e que está aqui presente afirma numa auto-promoção ou chamada de atenção, ter votado a favor de 1511 propostas do Executivo Camarário. Esse mesmo Vereador, num artigo de opinião num Jornal on-line, veio afirmar que eu tentei o apoio do seu partido para uma Mesa de Assembleia constituída por membros de Partidos que não fossem representados pelo Executivo ao que ainda hoje defende, para uma maior fiscalização ao Executivo e melhor funcionamento desta Assembleia, o mesmo esqueceu-se que as funções desta Assembleia não são executáveis e em nada têm a ver com “a esquerda não passa” como afirmou. Depois acusa a IL e a ele próprio de votar contra as propostas sem qualquer justificação e não fazer propostas. Basta consultar o site da Junta que finalmente e parabéns por isso, tem as Atas da Assembleia de Freguesia, para verificar que quando o IL vota contra justifica e que em 19 das Propostas que apresentou em Assembleia de Freguesia o CHEGA votou a favor em 7, por outro lado, o mesmo Partido apresentou 1 proposta que o IL votou a favor, o mais interessante é que, quer o representante do CHEGA quer ele próprio, na altura, concordavam com uma Mesa diferente, agora fica a pergunta se foi o líder desse Partido ou aquele que querem como alternativa, que não lhes permitiram votar numa Mesa diferente.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Disse que qualquer obra que se faça quer por iniciativa da UF quer da CMC, desde que seja ao encontro do bem-estar das populações é bem-vinda, necessária e é de apoiar sem hesitações, por isso, o que o traz ali não são as obras propriamente ditas, mas talvez o tempo e o modo como

são feitas, obras de melhoramento ou até de transformação se alheadas dos seus destinatários perdem um pouco de eficácia ou até reconhecimento que mereceriam, factos: o acesso à Escola 31 de Janeiro pela Rua Paulo Falcão, que foi encerrada ao trânsito por dois meses para obras iniciadas em Outubro e com fim em Dezembro tendo apenas como última alternativa o acesso pela Rua José Elias Garcia foi-o sem informação à Escola, logo, sem os pais serem devidamente informados, provocou constrangimentos na largada dos alunos e avolumou o trânsito nas artérias circundantes, o início desta obra, o objetivo e duração, obra que reportamos de necessária, poderia ter sido noticiada junto da Escola e moradores, não evitava o caos do trânsito, mas antecipava aos utilizadores os problemas e as suas alternativas. Outro facto, na Quinta do Barão, mais propriamente na Rua Jacinto Isidoro de Sousa foi construído um acesso com duas vias ao agora espaço Alagoa Parque, este acesso esteve barrado durante largos meses por via de uma contestação em Tribunal sobre a abolição de trânsito local no Bairro, neste empreendimento confinado com o Bairro Quinta do Barão a sinalética de trânsito foi sendo sucessivamente colocada, tapada, destapada com a contradição entre a sinalização vertical e horizontal assunto que foi oportunamente levado a esta Assembleia e corrigido pelos serviços da Junta, ora, sem qualquer aviso em 16 de Novembro e apenas comunicado pelo Tutor do Bairro e com os meios de que dispõe, via facebook, o trânsito foi reaberto nos dois sentidos, também aqui não houve qualquer informação, digital ou outra que alertasse a população do bairro a não ser o “passe a palavra” entre vizinhos alerta os incautos e evita males maiores, tanto assim é, e note-se que não está a inocentar aqueles que prevaricam, que muito moradores continuam a estacionar os seus veículos no mesmo sentido em ambos os lados da rua, mesmo até numa rua apertada, ora, nos tempos que correm, em que as comunicações atingem graus de fiabilidade consideráveis, não se admite que as intervenções no terreno decorram sem os devidos esclarecimentos junto da população, mesmo que as citadas obras sejam da responsabilidade da CMC ou até de elementos externos, nada justifica que a Junta não tome das mesmas as devidas informações. Finalizou dizendo que tudo decorra a favor dos fregueses pois é para isso que lá estão, a apoiar, a criticar e a ajudar ou até a contestar vigorosamente tudo o que se passa nos territórios de Carcavelos e Parede. É uma chamada de

atenção para que tudo o que se passe seja informado de uma forma antecipada para que as pessoas saibam ao que vêm.

Usou da palavra o **Presidente da UFCP, Nuno Alves**. Começou pelas intervenções do Deputado Tiago Albuquerque (IL), dizendo que em relação às luzes de Natal e ao Cheque Prenda, foi uma opção política que se tomou e que todas as divulgações de imagens tiveram a prévia autorização da Escola, como se sabe, a Escola no início do ano manda questionários aos Pais e todas as pessoas que solicitaram que as crianças fossem retiradas das imagens, que ao contrário do que o Deputado acha que foram muitas, foi só uma, mesmo essa, não conseguiu especificar qual era a foto e a Escola em questão, mas a Junta sempre que isso acontece vai de encontro à vontade dos cidadãos. Em relação a todos os comentários que teve sobre o Vereador do CHEGA terá de ter no sítio e no local indicado que não é a Assembleia de Freguesia, até porque nem percebeu metade do discurso e não quer alimentar a guerra que todos assistem aqui e na Assembleia Municipal entre o CHEGA e a Iniciativa Liberal. Com respeito à intervenção do Deputado António Gameiro, concorda com o que disse sobre o PPERUCS e sobre o Cheque Oferta, principalmente sobre o recebimento dos 125 euros. Da intervenção do Deputado Carlos Saltão, em relação à Rua Paulo Falcão, disse que o Colégio teria sido avisado, tendo sido ele uma das pessoas a fazê-lo e que tem conhecimento que a CMC também o fez. Agora avisar o Colégio é muito “suis generis”, porque o Colégio não é uma pessoa são muitas, a direção não é uma pessoa são muitas, de qualquer forma em relação à Rua Paulo Falcão acha que é inegável que toda a Rua até ao Centro de Saúde precisava de ser repavimentada e já estava solicitada por este Executivo há bastante tempo, há anos e só agora é que foi possível e o próprio Diretor da Escola está muito satisfeito, poderia ter sido avisado com mais tempo, para se avisar os Encarregados de Educação, mas até há pouco tempo toda a circulação era feita pela Rua José Elias Garcia, há que haver um pouco mais de cidadania ativa e ser mais tolerantes porque as condições são o que são, os carros não vão desaparecer, cada vez há mais carros e mais pessoas a não prescindir de ter carro. Quanto à Quinta do Barão informou que já está em fase de adjudicação uma ligação, que já devia estar feita, uma ligação pedonal entre a Quinta do Barão e o Parque de Estacionamento. Conhece lá muito moradores que têm um problema crónico de estacionamento e o

problema é que as pessoas querem estacionar à porta, porque existem lá 300 lugares agora e as pessoas continuam a estacionar à porta em cima do passeio e na maioria dos prédios estão lá ferros em U à porta porque as pessoas até põe o carro dentro do hall se deixarem a porta aberta, mais grave, como a rua agora tem dois sentidos o que já era conhecimento de todos há muito tempo, continuam a estacionar na curva, a Polícia, segundo consta, tem lá ido passar umas multas, mas a verdade é que está lá o “Proibido Estacionar”. Acha ainda que até havia espaço, para haver mais lugares de estacionamento, porque em vez de ser horizontal, tinha-se reduzido a via e o estacionamento poderia ser em espinha, cabiam pelo menos mais 30 ou 40 veículos, o que se tem de decidir e não será Junta será a CMC é se se quer normalizar o estacionamento ou não, porque a normalização de estacionamento leva à retirada de 70 ou 80 lugares, porque todos estacionam em espinha em cima do passeio, até porque as pessoas têm de andar na rua. Disse ainda que tinha muita esperança que os 300 lugares levassem a que houvesse muito mais pessoas a estacionar no Parque, até porque o Parque no início não tinha luz, mas agora tem e tem um segurança, portanto o Parque até é minimamente vigiado. Quanto à intervenção do Deputado Ricardo Pires, em relação às iluminações de Natal efetivamente foi uma opção do Executivo, mas a CMC só votou isto no final de Novembro e não conhece ninguém que no final de Novembro arranje iluminações e só votou para 3 Freguesias, Carcavelos Parede, Alcabideche e São Domingos de Rana e em São Domingos o seu colega fez o possível, iluminou uma Rotundas, que no caso dele funciona porque tem uma Freguesia enorme ao nível territorial e é mais fácil arranjar Rotundas do que os Centros, porque nos Centro é preciso continuidade e material disponível, não ia fazer rotundas e não fazer os Centros, ia dar precisamente à mesma coisa, se fizesse rotundas e não fizesse os centros da Parede e Carcavelos ia dar precisamente ao mesmo, aquilo que irá acontecer para o ano e fica desde já o compromisso deste Executivo é que irá haver novamente iluminações de Natal e irá fazer-se um esforço novamente para oferecer um cheque oferta porque lhe parece uma medida real de dinamização do comércio, porque começa por as pessoas serem obrigadas a ir ao comércio local e, pode dizer que todos os pais com quem falou, eram raríssimos os que conheciam a maior parte das Lojas que aderiram, portanto é uma forma de trazer as pessoas aos Centros ou onde há comércio, tem pena, e não é uma

coisa que a Junta possa fazer e a CMC também não, que o Centro de Carcavelos esteja mais fechado do que aberto, mas o centro de Carcavelos, tirando a Farmácia, todo o Centro de Carcavelos como o da Parede é privado, e os privados ou querem investir ou não, na Parede sempre quiseram investir e temos um comércio tradicional muito forte, muito dele alavancado por pessoas que estão lá há 30 anos, que depois também tem o reverso da medalha, pois quando os vamos desafiar para trabalhar ao domingo, porque a Parede tem um movimento ao sábado brutal, e que, a seu ver, teria a mesma dinamização ao domingo se eles quisessem estar abertos. Em relação aos Parques Infantis já se procedeu à requalificação de alguns e para o ano, está já a ser feito o projeto para o Jardim Constantino que vai ser todo requalificado, mas que tem um problema crónico, como existe em outros sítios, no Mercado de Carcavelos por exemplo, que é o das pessoas se juntarem, e um espaço aberto, relativamente isolado, levam para lá os carros, fenómeno que também acontece no Monte de Santa Luzia, em menor escala desde que construíram lá as vivendas, mas antes era o sítio dos ajuntamentos noturnos. Em relação à Quinta dos Ingleses, não tem muito a dizer, não é do seu tempo, mas não pode deixar de dizer uma coisa que o dececionou enquanto cidadão mais até do que enquanto Presidente de Junta, desiludiu-lhe o processo, e era a esquerda que estava a governar na altura, se calhar o seu Partido se tivesse lá na altura teria feito o mesmo, que é não ter feito nada, o que se tinha que decidir era se a Quinta dos Ingleses era estratégica ao nível ambiental para o concelho, para o distrito e para o País e para ser estratégica a todos estes níveis tem que ser decidido na Assembleia da República pelo Governo e acha que este, se quisesse verdadeiramente, tinha conseguido.

O PSD e o CDS/PP apresentaram um voto de pesar pelo Falecimento de Carlos Avilez (Anexo 1).

A **Senhora Presidente da Mesa** propôs que se fizesse um minuto de silêncio pelo falecimento de Carlos Avilez, o que foi aprovado por unanimidade.

De seguida os **Grupos de Lista do PSD e do CDS/PP** entregaram à Mesa um **voto de saudação pelo 48º aniversário do 25 de Novembro de 1975.**

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)** para fazer a sua apresentação. **(Anexo 2).**

Usou da palavra o **Deputado Luís Salgado (BE)**. O BE irá votar contra porque infelizmente não vê esta ânsia de celebrar um dia, por exemplo, ultimamente, o PSD e o CDS desvirtuam e desconsideram o 25 de Abril dizendo que o 25 de Novembro é que é o grande marco e o grande marco para a democracia é sim o 25 de Abril, é essa a data que se tem de celebrar, o 25 de Abril é que permitiu que tudo aquilo que temos hoje fosse alcançado, o 25 de Novembro, como outros episódios que foram acontecendo pelo meio, foram episódios na consolidação da democracia e tem de ser visto como tal. Falar-se do 25 de novembro como um dia a celebrar o Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres teria aqui sim o nosso voto claríssimo favorável, agora com este voto de Saudação do 25 de Novembro por razões belicistas e contrarrevolucionárias, não muito obrigado

Usou da palavra o **Deputado António Gameiro (PSD)**. Em relação à intervenção anterior disse ser previsível. Acrescentou que no passado 25 de Novembro do ano passado não estava por cá e foi colocada uma Moção comemorando esse mesmo dia que o Senhor Deputado tinha referido (Dia Internacional da Eliminação da Violência contra as Mulheres) que o PSD trouxe, portanto já se fez e foi com regozijo que verificou que teve lugar em Cascais uma semana dedicada exatamente à questão da Violência contra as Mulheres no passo mês de Novembro. No que diz respeito ao 25 de Novembro e ao 25 de Abril basta ler, é uma questão de ideologia política, agora que o PSD tenha alguma vez desconsiderado o 25 de Abril, NUNCA, bem sabe que quererão ser pais do 25 de Abril mas o 25 de Abril é de TODOS os portugueses e do PSD também, nunca desconsiderou o 25 de Abril, mas aquilo que dizem do 25 de Novembro é o que os Senhores não querem ouvir, a verdade é que o Período Revolucionário em Curso (PREC) teve o seu término e não convém esquecerem-se disso, é importante que se observe o 25 de Novembro como um final de um processo que não queremos ver repetido em lado nenhum. Por isso, por favor, não digam que o PSD desconsidera o 25 de Abril, não podemos é considerar uma coisa e não considerar outra, que é isso que os Senhores fazem.

Usou da palavra o **Deputado Carlos Saltão (PS)**. Disse que, de facto o assunto não era novo, este assunto e a sua discussão já foi exaustivamente comentada e falada em Assembleias anteriores e o que é um facto é que quase podia repetir ipsis verbis o que foi dito pelo PS na altura e que considerámos exactamente que o 25 de abril foi uma etapa do processo de caminho para a democracia em Portugal. Nós não enjeitamos o 25 de Novembro porque o PS foi parte integrante dessa data, mas entendemos o 25 de novembro de uma forma diferente do PSD e do CDS, entendemo-lo como uma parte do processo de democratização do País e, portanto, podemos saudá-lo, mas não o equiparar ao 25 de Abril e estar efetivamente a fazer um voto de saudação ao 25 de novembro da mesma forma que o fazemos ao 25 de Abril é engrandecer um e menosprezar o outro, por isso, a nossa posição é abstenção.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS/PP)**. Disse que se ia abster de tecer comentários ou considerações sobre esta Moção que de facto todos os anos trazemos a evocação de uma data que para ele é importante e que não menospreza em nada o 25 de Abril, não vai voltar a repetir o que já disse imensas vezes e que consta em ata, mas acha curioso é esquecerem-se que a importância do 25 de novembro assenta na consolidação do sistema partidário que nós temos hoje em dia e na possibilidade dos Partidos Políticos agirem de uma forma livre. Percebe que o BE que integra algumas forças de extrema-esquerda, nomeadamente a UDP que na altura apoiaram, cerca de quinze dias antes, nos dias 12 e 13 de Novembro, o cerco à Assembleia da República, percebe que tenham esta posição, agora de facto o 25 de Novembro que, vem menos de 15 dias depois, é a consolidação de Partidos como o CDS/PP que estava inibido de se expressar e de todos os outros Partidos Políticos em detrimento das forças esquerdistas que queriam uma tomada de poder. Apoiam por isso, obviamente, a Moção e o voto de celebração do 25 de Novembro.

Posto à votação foi **APROVADO** com 11 votos a favor (7-PSD/2-CDS/1-IL/ e 1 Deputada não Organizada, 5 abstenções (4-PS/1-PAN) e 1 voto conta do BE.

Passou-se de seguida à **ORDEM DE TRABALHOS**:

Ponto Um – Discussão e Votação da Alteração das Normas de Funcionamento da AAAF.

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO** por **UNANIMIDADE**.

Ponto Dois – Discussão e Votação da Alteração das Normas de Funcionamento da CAF – 1º Ciclo.

Usou da palavra o **Deputado Luís Salgado (BE)**. Fez uma interpelação ao Executivo quanto a este Ponto até porque a documentação que lhes chegou mostra algumas diferenças entre o que se está a aprovar para as AAAF e os que se está a aprovar para o 2º Ciclo relativamente às CAF, as mensalidades, salvo erro, para o 2º Ciclo e para o Jardim de Infância aparecem valores segmentados através do Escalão e neste caso não, aparecem valores inteiros únicos que no Ponto Seis da Cláusula Sétima indicam que quando solicitado pelo Encarregado de Educação poderá ser efetuada uma análise sócio económica do Agregado Familiar para beneficiar de redução, qual redução e qual montante? Deveria ficar estipulado, porque enquanto se sabe que no Ponto que vamos votar a seguir e no que votámos anteriormente há um escalonamento aqui não há essa determinação ficando de uma discricionária à consideração dos serviços de Ação Social uma eventual redução não sabendo de que montante, quer saber qual é que será depois o regulamento a ser aplicado ou se querem alterar e colocar também igual ao Ponto anterior, porque de outra forma o BE terá que se abster.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**. Disse estar convencido que o documento é semelhante ao que foi aprovado da primeira vez, efetivamente, existem meia dúzia de situações de pessoas que face á sua situação profissional, os serviços sociais analisam toda a situação e depois fazem uma proposta ao Executivo com base na análise de todos os documentos, o Executivo umas vezes aceita outras vezes não, a maioria destas situações são situações que depois durante o ano são regularizadas e, portanto, voltam à situação normal, não é a norma é a exceção.

Usou da palavra o **Deputado Luís Salgado (BE)**, para fazer uma Proposta ao Executivo, que, a breve trecho, se fizesse um aditamento no sentido de segmentar ou então que se apresentasse a esta

Asssembleia um Regulamento que especifique ou que crie as diretrizes para que os Serviços Sociais poderem aplicar os critérios de aplicação dessas situações de exceção, isto para garantir que cada situação será tratada de acordo com a sua especificidade, mas tendo sempre balizado um determinado montante para as situações de desemprego, vulnerabilidade social e assim segmentaria e, obviamente, contaria com o voto favorável do BE.

Usou da palavra o Presidente da UFCP dizendo que aceita a proposta do BE e lança uma proposta especificamente para a questão levantada. Sugeriu aprovar hoje e na próxima Assembleia fazer um aditamento para ser posto à discussão e para ser votado.

Com o acordo de todos passou-se à votação sendo o Ponto Dois **APROVADO** por **UNANIMIDADE**.

Passou-se de imediato ao **Ponto Três - Discussão e Votação de Alteração da Normas de Funcionamento da CAF - 2º Ciclo**.

Ponto Três, **APROVADO** por **UNANIMIDADE**.

Ponto Quatro - Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano para 2024.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Apresentou Declaração de Voto (**Anexo 3**). Colocou ainda a dúvida se as aquisições de duas viaturas para os serviços de Manutenção se referem às mesmas anunciadas no ano passado. Estas Grandes Opções do Plano, na realidade umas “Pequenas” Opções do Plano, revelam, uma vez mais, a falta de ambição, a falta de capacidade de planeamento e de execução deste Executivo. Não é um Executivo preocupado em resolver os problemas da Freguesia, mas sim preocupado em fazer planos que não cumpre, preocupado apenas com redes sociais do que em medidas concretas em benefício de todos nós.

Usou da palavra a **Presidente da Mesa** comentou que achou graça o Deputado do IL falar de Redes Sociais quando ele próprio passa a vida nas mesmas, tendo inclusive um grupo no Facebook e pede constantemente para tirar fotografias nas sessões da Assembleia.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** em Defesa da Honra. Disse que é bom que se saliente que a Presidente da Mesa não está a ser imparcial. Disse ainda não saber do que a Presidente de Mesa referiu em relação às Redes Sociais e que a Senhora Presidente deveria estar mais preparada sobre o Regimento e sobre o que se passa na Assembleia.

Usou da palavra o **Deputado Ricardo Pires (PS)**. Sobre as Grandes Opções do Plano, referiu que teria de falar no Jardim Júlio Moreira em particular pelo facto de se já se vir a manifestar nas Opções do Plano desde 2021 e parece-lhe fundamental valorizar a importância de uma vez, mais aparecer no papel, mas deixar de estar no papel e passar à prática, é um espaço que circunda um espaço Religioso, que é a Igreja de Carcavelos, um espaço onde anteriormente às Festas de Carcavelos era um palco de encontro dos Carcavelenses para encontros culturais e de grande festividade em épocas de verão e próximo de um sítio com muito simbolismo, as Vinhas de Carcavelos e, portanto, parece-lhe deveras importante que esta intervenção deixasse de estar no papel e passasse para a prática. Por outro lado, enalteceu a particularidade de colocação de corrimão entre a Parede e São Pedro do Estoril considerando até a elevada procura das pessoas a passar por toda essa zona junto às Praias, mas deixava uma sugestão para deixar no espaço uma área de maior segurança para os ciclistas atendendo que ao domingo para quem passa na Marginal verifica que o movimento tem vindo a crescer pelas pessoas que procuram esse espaço para circular por esse meio, mas tem havido um maior número de acidentes. Uma vez que se vai fazer uma intervenção no espaço convinha assegurar a segurança não só da zona pedonal, mas, também para os ciclistas. Por outro lado, também não pode deixar de enaltecer a particularidade que há aqui uma forte decisão política de prevenção na área geográfica mais de Carcavelos e nota-se para a Parede uma ausência de projetos e prevenções, não estando a dizer com isso que tem uma ideia em particular, mas considera que essa assimetria tem sido notória nas duas últimas apresentações das Grandes Opções do Plano. Deixaria que essa consideração ficasse para que, num futuro próximo, houvesse um olhar significativo para também quiçá painéis solares no Mercado da Parede. É fundamental que atendemos a estas duas áreas com uma particularidade diferente e não como um território na

sua globalidade sabendo como são as características históricas de cada uma das áreas geográficas.

Passou-se à votação tendo o **Ponto Quatro** sido **APROVADO** com 11 votos a favor (7-PSD/2-CDS/1-PAN e 1 Deputada não Organizada, 1 voto contra do IL e 5 abstenções (4-PS e 1 do BE).

Passou-se de imediato ao **Ponto Cinco - Apreciação e Votação do Orçamento para 2014 e Mapa de Pessoal para 2024.**

Usou da palavra a **Deputada Carla Baltazar (PAN)**. Votará a favor deste Orçamento, não porque seja um Orçamento PAN, mas por terem visto, pela primeira vez, por parte da Junta de Freguesia, a abertura de acolher Propostas do PAN, foram duas e de maior importância, por um lado temos a inclusão da Assembleia de Freguesia Jovem nas comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e uma verba para o assegurar algo que permite cumprir aquela que foi a deliberação da Assembleia por proposta do PAN, por outro lado, a inclusão dos Voluntários no domínio da proteção e bem estar animal no âmbito da Bolsa de Voluntário criada pela Junta no decorrente mandato, com esta proposta no próximo ano poder-se-á dar mais condições aos Voluntários para cuidarem das aves da Quinta da Alagoa e poderão ver nascer na Freguesia novos programas de voluntariado na área do bem estar animal, por exemplo, no apoio a tutores mais vulneráveis, como idosos ou pessoas com mobilidade reduzida, não conseguimos que fosse incluído o compromisso da criação de um Parque Canino na Freguesia nem que fosse prevista verba para a aprovação do Plano Plurianual do Bem Estar Animal, mas o nosso voto a favor é a sinalização que esperamos que no decorrer do próximo ano estas medidas possam ver a luz do dia.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Gostaria de perguntar ao Presidente da Junta, Nuno Alves, se este Orçamento é para cumprir ou iremos assistir a mais pedidos de apoio por parte da Junta de Freguesia à Câmara Municipal de Cascais, é que durante o ano de 2023 o Senhor Presidente fez inúmeros pedidos à CMC revelando uma incapacidade do seu Executivo de planear e gerir algo tão simples e elementar como o Orçamento da Junta de Freguesia. Gostaria de recordar quem em 25 de Julho a Câmara Municipal de Cascais aprovou um apoio de 170 mil euros para

despesas extras com base num pedido da Junta como justificativo de Festas que tinha vindo a organizar, em 27 de Novembro a Assembleia Municipal aprovou novo apoio no valor de 30 mil euros para as ditas iluminações de Natal que afinal não foram colocadas, pergunta, se neste orçamento já está contemplada a devolução dos 30 mil euros que o Presidente da CMC disse que iria pedir de volta por incumprimento por parte da Junta, e, na recente Assembleia Municipal do passado dia 12 temos novo pedido de apoio para Eventos e Festividades no valor de 40 mil euros. A Junta de Freguesia é um órgão de gestão da Freguesia ou uma Comissão Organizadora de Festas? Festas e Eventos não faltam, falta certamente tudo o resto dentro das competências de uma Junta de Freguesia, faltam ações claras na área do ambiente, na ação social, na mobilidade, na defesa dos interesses da Freguesia junto da CMC, sem falar no Governo Central, basta assistir à última Assembleia Municipal para verem que os moradores desta União de Freguesias não veem este Executivo como parte da solução, mas sim vão à Câmara pedir soluções. Não viu em dois anos deste Executivo uma única tomada de posição sobre o constrangimento das ruas da freguesia, sobre o aumento do património ou sobre o aumento dos problemas sociais da freguesia como por exemplo aquilo que se passa na Quinta dos Ingleses. A Iniciativa Liberal só pode votar contra um Orçamento que é mais do mesmo, a Freguesia merece melhor que isto.

Usou da palavra o **Presidente da Junta, Nuno Alves**. Respondendo ao Deputado Ricardo Pires (PS) disse que efetivamente o Executivo tinha a ambição de construir o corrimão, não têm a ambição de melhorar o tráfego de ciclista porque não têm essa capacidade, esse troço da Marginal é das Infraestruturas de Portugal e aquilo que o Executivo pretende fazer e porque teve um conjunto significativo de moradores que esteve reunido com o Executivo foi em prolongar o bom corrimão que as Infraestruturas de Portugal colocaram, ele é um grande crítico desta entidade pela morosidade dos projetos de execução, mas também está cá para lhes dar o devido mérito e a verdade é que, curiosamente ou não, desde que aquele corrimão foi instalado o número de acidentes reduziu substancialmente naquela artéria e nesse prolongar e porque a Marginal nesse ponto é cada vez mais um ponto de jogging, os moradores do Bairro Almirante Nunes da Matta estiveram reunidos na Junta, a Junta até já pediu um orçamento e provavelmente irá pedir mais, a verba é muito elevada mas, os

pedidos de apoio que a Junta faz à CMC no fim do dia são para refletir trabalho feito na Freguesia, poderá ser do agrado ou não, mas daqui a três meses cá estaremos para ver a Execução Orçamental deste ano e, essa sim, reflete se o trabalho foi feito ou não, pode-se discordar de onde e que foi feito, mas o pedir dinheiro à CMC, que é uma coisa comum às outras Juntas de Freguesia e que também era comum quando outras forças políticas lideravam as Juntas de Freguesia, é o normal, ele próprio até é bastante crítico dos Contratos Inter-Administrativos, é completamente favorável ao auto de transferência como se fez no Município de Lisboa e depois de haver um auto de transferência significativo de meios e dinheiro, depois de assistirmos a isso, naturalmente as Juntas de Freguesia de Lisboa já não pedem dinheiro à Câmara pois já têm o dinheiro e os meios para executar o trabalho, é completamente favorável a isso porque são dois poderes distintos, são dois órgãos distintos, se assim não fosse não tínhamos números de contribuinte diferentes e a Junta de Freguesia não presta contas à Câmara ou não devia prestar da mesma forma que a Câmara não presta contas ao Governo, cada um com o seu Orçamento, agora, percebe que o PS na altura que fez a descentralização ou estas propostas estas coisas possam acontecer em meio urbano é muito mais fácil do que em meio rural, mas quando se faz a Lei não se faz para as Câmaras A,B ou C e para as outras faz-se outra Lei, portanto, ainda tem a esperança que a CMC no futuro possa ir de encontro aos autos de transferência. Em relação ao Jardim Júlio Moreira, este precisa de uma reabilitação e, não querendo mentir, a maioria das propostas que chegam para a realização de eventos não são no Jardim Júlio Moreira porque as pessoas querem estacionamento, isto não invalida que não se dê um arranjo paisagístico no Jardim, mas as pessoas preferem o Mercado de Carcavelos que tem 300 lugares de automóvel e, mesmo que precisem do Mercado de Carcavelos ou parte dele acabam sempre por ter 150 lugares mais os lugares do Mercado Saloio, e onde nos pedem para fazer eventos, como aconteceu neste fim de semana, é nos Jardins da Parede porque mais uma vez o estacionamento acaba por ser uma solução, e o centro de Carcavelos, como já abordou o tema, tem atualmente pouco comércio, mesmo aqui na Rua José de Almeida que faz a ligação entre rotundas que antigamente, do lado esquerdo, era todo comércio agora parte dele já é habitação, na rua 5 de Outubro fechou a Primavera e julgo que irá fechar também a papelaria, portanto, passaremos a ter apenas 4 ou 5 lojas. De

qualquer forma iremos fazer um projeto para o Jardim Júlio Moreira. A Parede está mais concentrada, a Parede tem pouco espaço para construção, quer-se fazer um Parque Infantil na Parede e não há espaço, a Parede está mais uma ao nível territorial do que a Freguesia de Carcavelos, mas se fizermos o corrimão que é todo ele na parte da Parede, se calhar no fim do ano vemos que os investimentos na Parede e em Carcavelos não ficam assim tão diferenciados. Em relação ao PAN a previsão da verba já era algo que o colega Luís Almeida (PAN) tinha vindo apresentar e que lhes parece uma ótima ideia, a ideia vai andar para a frente, até ao final de Janeiro irá haver uma reunião para decidirmos os moldes, porque é uma decisão que emana aqui da Assembleia de Freguesia e acha que todos têm ideias a dar. Em relação aos Voluntários é algo que têm estado a criar e é mais uma área de intervenção, não dá uma especial importância à parte animal, é mais uma área, podem ser ambientais, fiscais ambientais, pode haver voluntários na Paria como pode haver na Quinta da Alagoa, aliás tem conhecimento que anda na Quinta da Alagoa um voluntário que trabalha com a Francisco de Assis voluntariamente, porque foi um tema que não foi hoje aqui abordado, mas que é abordado há ano e meio nas reuniões públicas, foi um tema abordado ontem na reunião de Câmara ou melhor, na Assembleia Municipal foram os defensores das galinhas, ontem foram os defensores das galinhas, mas menos, ou melhor, menos defensores da proliferação de galinhas e acha que no fim do dia querem todos o mesmo, o que tem acontecido sistematicamente e a Junta já fez lá algumas intervenções e deixou de fazer, passou o problema para a Associação Francisco de Assis e para a Veterinária Municipal é que com toda tolerância, não podemos ter animais na via pública às centenas, temos que ter a atitude de não ser contra, mas também não ser tão a favor assim, pode dizer uma informação que o Presidente da Câmara vinculou, que eu posso testemunhar, que nos chegaram mails no dia em que a Junta com a colaboração da Cascais Ambiente na disponibilização do espaço no Mosteiro do Mar, apanhou uns 40 ou 50 galináceos, no dia a seguir começaram a “chover” emails de pessoas a perguntar que barulheira era aquela que vinha do Mosteiro do Mar que não deixava dormir ninguém, portanto, nós só transferimos o problema para outro Bairro, entretanto têm ido para a Quinta do Pisão, portanto o que todos estão a fazer é tentar controlar o problema.

Passou-se à votação do **Ponto Cinco**, que foi **APROVADO** com 11 votos a favor (7-PSD/2-CDS/1-PAN e 1 Deputada não Organizada, 1 voto contra do IL e 5 abstenções (4-PS e 1 BE).

Ponto Seis - Apreciação da Execução Orçamental do 4º Trimestre de 2023 e Relatório de Atividades.

Lida a Minuta da Ata, esta foi aprovada e irá ser assinada pelo Presidente e Secretários.

A Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão às 23 horas e 19 minutos.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário: